PROCESSAMENTO DIGITAL DE IMAGENS PDI – Aula 1

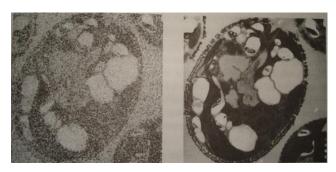
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Unidade Acadêmica Especializada em Ciências Agrárias
Escola Agrícola de Jundiaí
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Profa. Alessandra Mendes

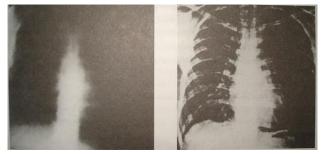
"Uma imagem vale mais do que mil palavras"
(Anônimo)

- Livro base da disciplina
 - ▶ Processamento Digital de Imagens 3ª edição, Rafael C. Gonzalez, Richard E. Woods
- Softwares
 - Octave
 - Matlab

- Áreas principais de aplicação:
 - Melhoria das informações visuais para interpretação humana:



Remoção de ruído



Melhoramento de contraste



Debluring





Manipulação de imagens

- Áreas principais de aplicação:
 - Processamento de dados de imagens para armazenamento, transmissão e representação, considerando a percepção automática por máquinas:



Vigilância visual



Monitoramento de tráfego



Automação industrial



Aplicativos comerciais



Interação homem/máquina



Identificação de indivíduos

Desafios/erros:













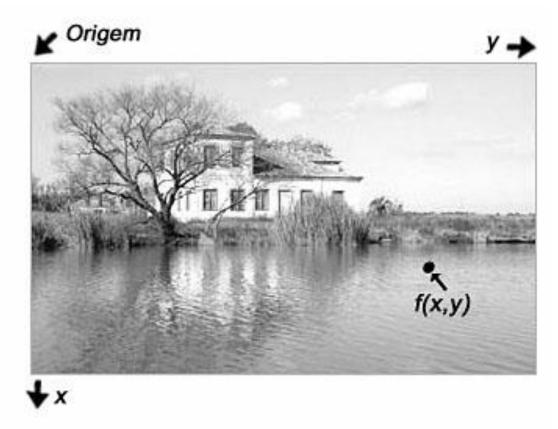


Imagem

▶ Imagem

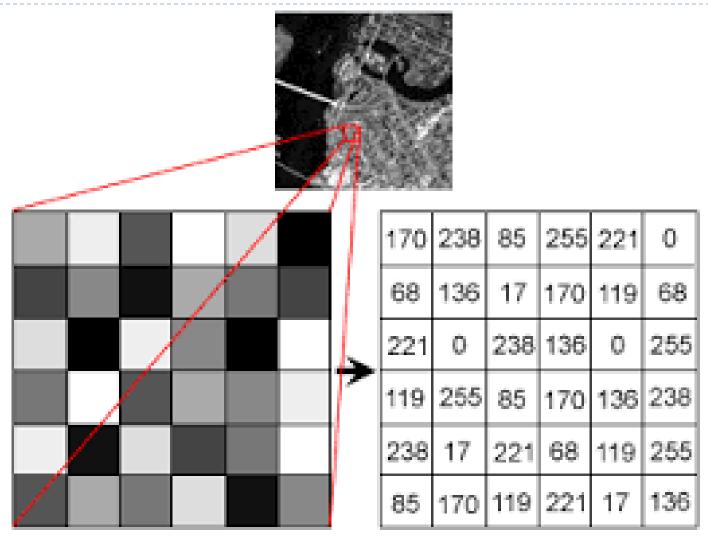
- Função bidimensional, f(x,y), em que x e y são coordenadas espaciais (plano), e a amplitude de f em qualquer par de coordenadas (x, y) é chamada de intensidade ou nível de cinza.
- Quando x, y e f são quantidades finitas e discretas, chamamos de imagem digital.
- Os elementos que compõe a imagem são chamados de *pixels* ou elementos de imagens.
- O campo de PDI refere-se ao processamento de imagens digitais por um computador digital.

Imagem



- f(x, y) é a *intensidade* ou *nível de cinza*;
- ▶ Imagem digital → valores são quantidades finitas e discretas;

Imagem



© 1992–2008 R. C. Gonzalez & R. E. Woods

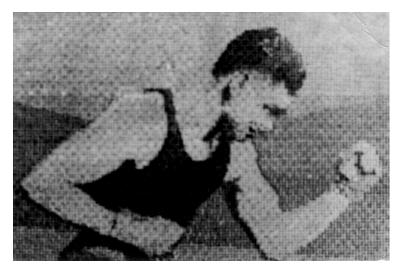
O que é PDI?

"O Processamento digital de imagens envolve processos cujas entradas e saídas são imagens e, além disso, envolve processos de extração de atributos de imagens até – e inclusive – o reconhecimento de objetos individuais."
(Gonzalez & Woods, 2006)

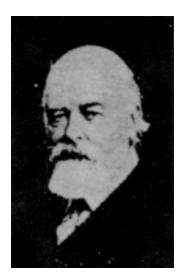
- PDI x Visão computacional x Análise de imagens x Outras áreas
 - Os limites não são claros

Origens do PDI

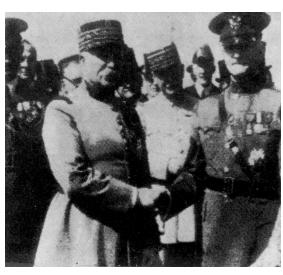
- Industria dos jornais (1920)
- Impressora telegráfica, equipada com fontes tipográficas para a simulação de padrões de tons intermediários.







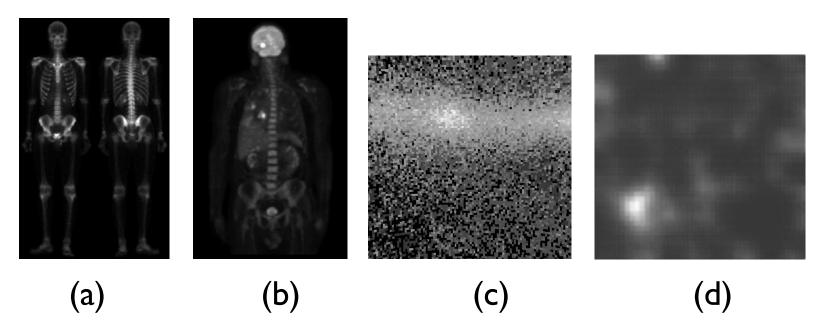
1922



1929

Raios Gama

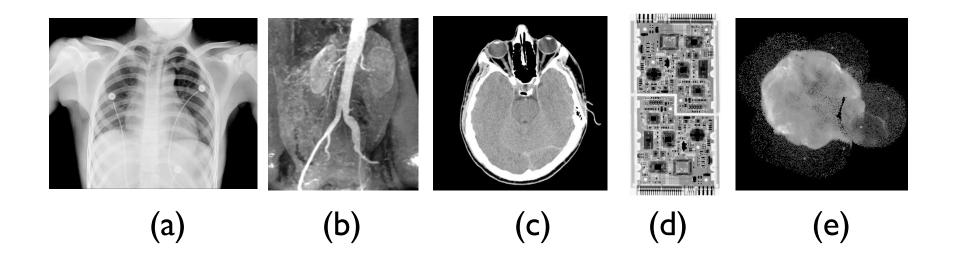
(a) Escaneamento ósseo, (b) tomografia por emissão de pósitrons, (c) astronomia: *Cygnus Loop* e (d) indústria: válvula de reator nuclear.



© 1992–2008 R. C. Gonzalez & R. E. Woods

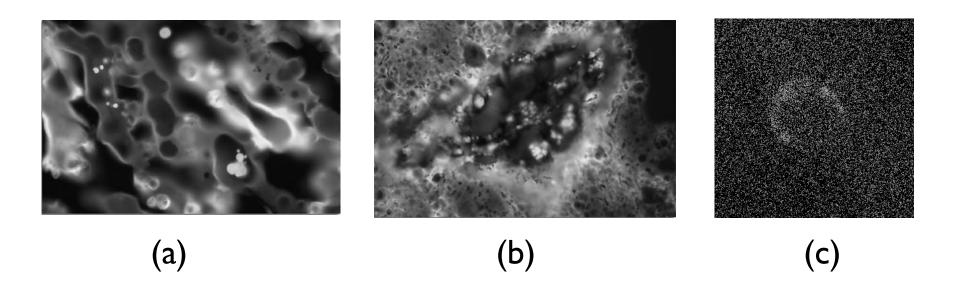
Raios X

• (a) Diagnóstico médico: radiografia torácica, (b) angiograma da aorta, (c) fatia de tomografia axial computadorizada, (d) indústria: placa de circuito impresso eletrônico, (e) astronomia: *Cygnus Loop*.



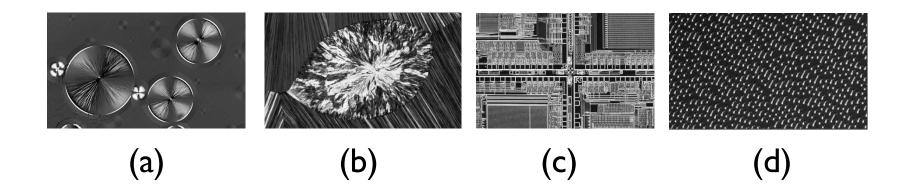
"Luz" ultravioleta

(a) Microscopia de fluorescência: milho normal, (b) milho infectado por fungo, (c) astronomia: *Cygnus Loop*.



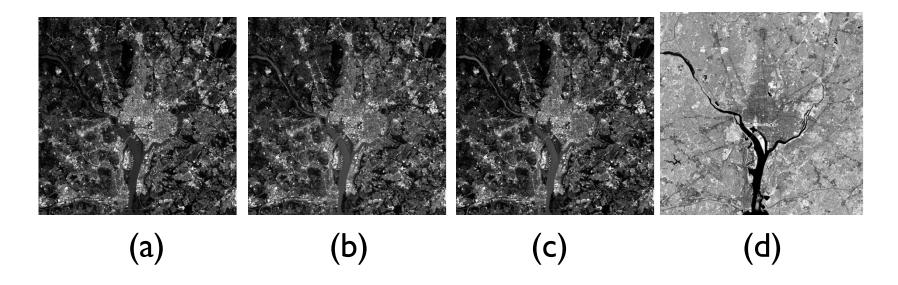
Banda visível e infravermelha

(a) Microscopia ótica: taxol (agente anticancerígeno) (250x), (b) colesterol (40x), (c) microprocessador (60x), (d) superfície de CD de áudio (1750x).



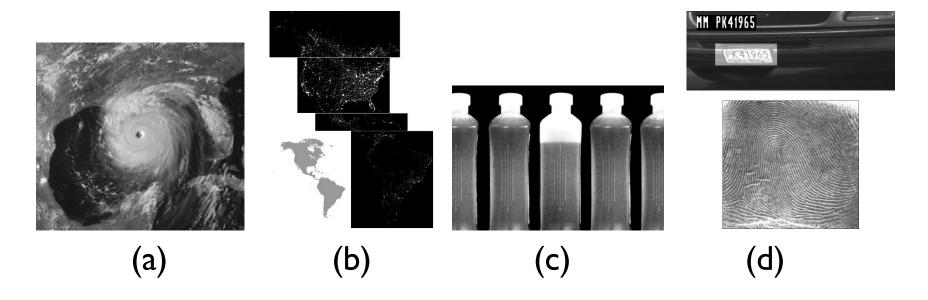
Banda visível e infravermelha

(a) Sensoriamento remoto: banda 1 - azul visível, (b) banda 2 - verde visível, (c) banda 3 - vermelho visível, (d) banda 4 - infravermelho próximo.

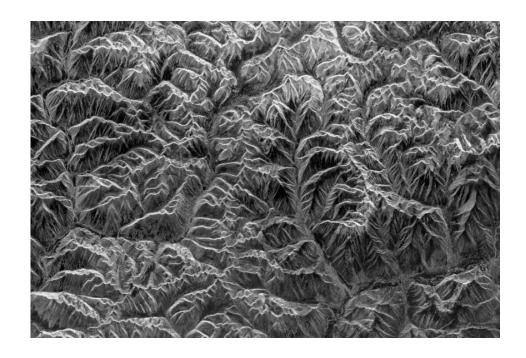


Banda visível e infravermelha

- (a) Tempo: imagem multiespectral dos satélites furação Katrina,
 - (b) sensorial: inventário global de assentamentos humanos, (c) inspeção automatizada de produtos, (d) segurança: impressão digital e placas de veículos.



- ▶ Banda de micro-ondas
 - (a) Radar: montanhas do sudeste do Tibete.



(a)

Banda de rádio

(a) Medicina: ressonância magnética do joelho e (b) da coluna vertebral





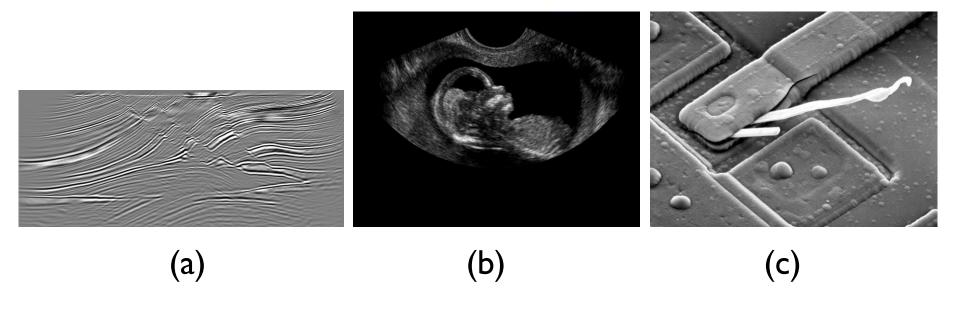
(a)

(b)

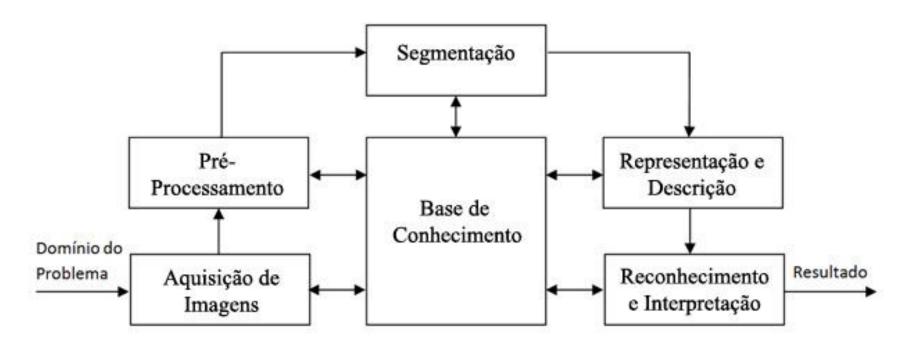
© 1992–2008 R. C. Gonzalez & R. E. Woods

Outras modalidades

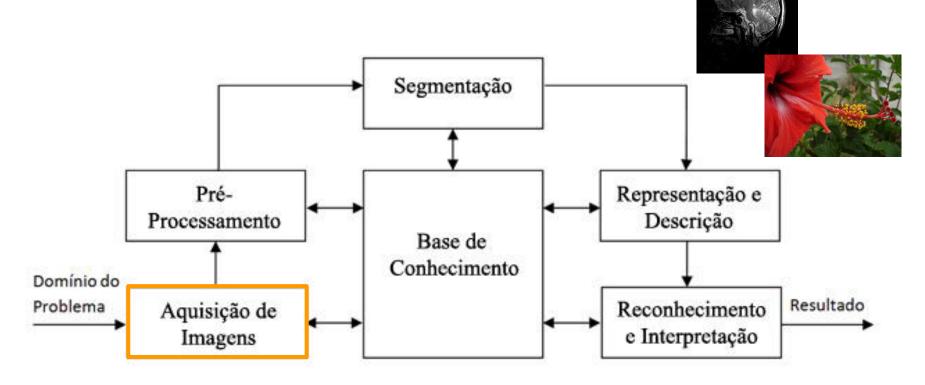
(a) Geologia: imagem sísmica, (b) ultrassonografia: feto humano, (c) indústria: circuito eletrônico danificado.



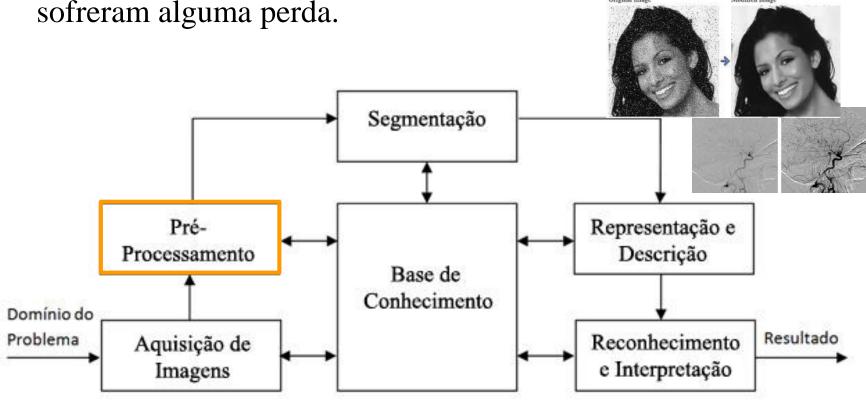
São as etapas a partir das quais são construídos os sistemas de PDI que utilizam imagens como entrada (domínio do problema) e imagens e/ou dados como saída (resultado).



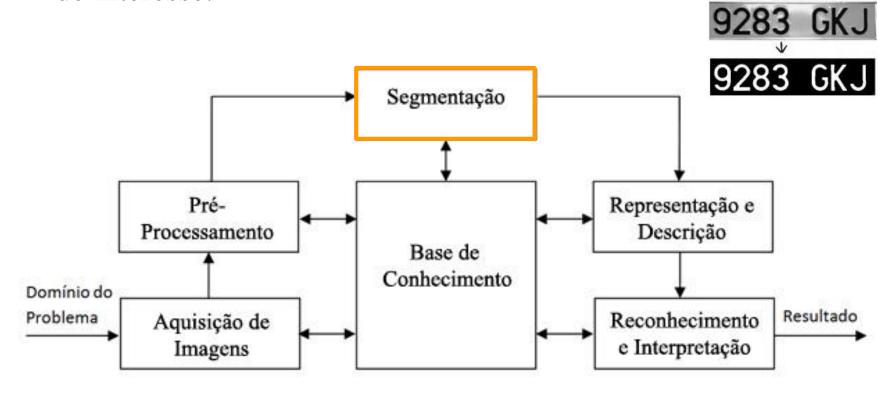
Aquisição: Objetiva obter uma representação da informação visual a partir de dispositivos físicos sensíveis que convertem o sinal elétrico para um formato digital.



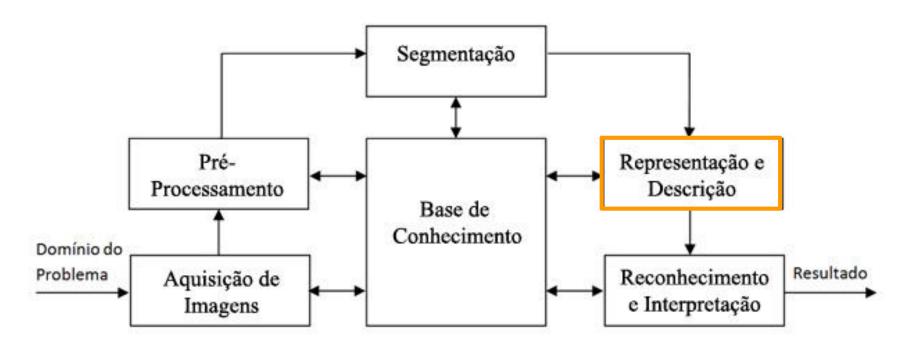
Pré-processamento: Consiste no realce da imagem para enfatizar características de interesse ou recuperar imagens que sofreram alguma parda



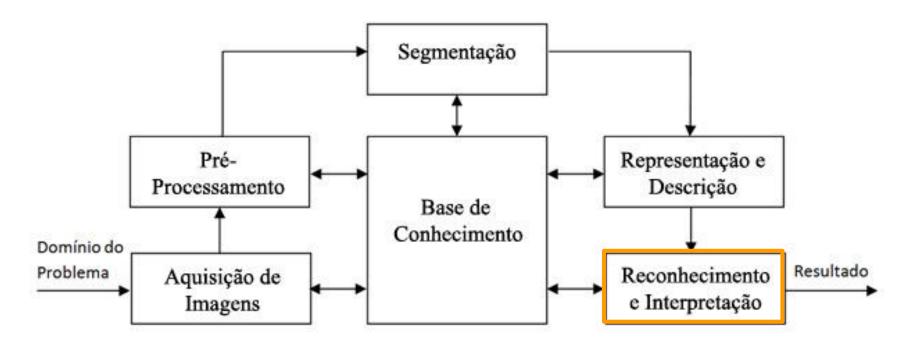
Segmentação: Consiste na extração ou identificação dos objetos contidos na imagem, separando a imagem em regiões de interesse.



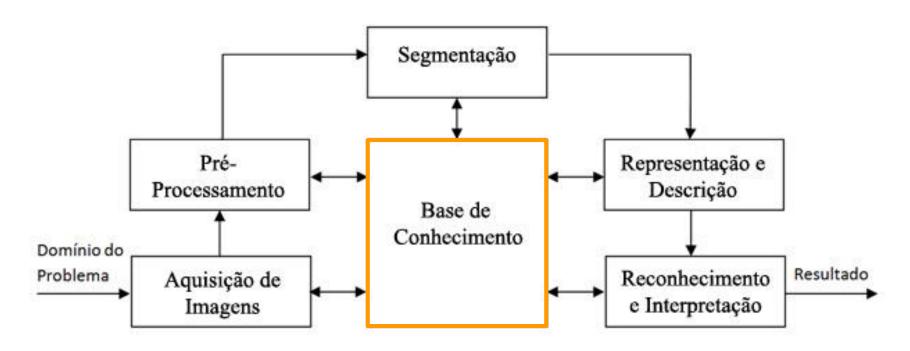
Representação e Descrição: Consiste na representação a partir da descrição das propriedades das regiões segmentadas (descritores) para o reconhecimento dos objetos.



Reconhecimento e Interpretação: Consiste na atribuição de um rótulo (classe) a um objeto ou região baseada nas informações fornecidas pelo seu conjunto de descritores.



▶ Base de Conhecimento: Agrega ao modelo um conjunto especializado de conhecimentos a respeito do domínio do problema.



PRÁTICA 1

Leitura, exibição e acesso a pixels individualmente.



Disponível no SIGAA